

ORIENTAÇÕES ACERCA DA ELABORAÇÃO DE PROVAS ACESSÍVEIS (ESPECIALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AO ESPECTRO DO AUTISMO)

Partiu-se de uma prova inicial, a qual NÃO havia sido pensada em termos de acessibilidade, especialmente no que diz respeito às demandas das pessoas que se enquadram no espectro do autismo.

Considerando essa prova, foram feitos ajustes e refações, que estão em negrito. As partes destacadas em amarelo dizem respeito ao formato final e mais acessível. A versão finalíssima, com todos os ajustes que foram julgados necessários, está na sequência.

- Uma sugestão importante é colocar no cabeçalho da folha de prova as instruções para a sua realização. Isso inibe a ansiedade, a dúvida, traz clareza e permite que o estudante as consulte quantas vezes forem necessárias.

- Mencionar o valor de cada questão também traz organização ao aluno, diminui a ansiedade, uma vez que ele pode administrar melhor o seu tempo em relação a cada um dos itens da prova - a antecipação é garantida.

- O uso de “dois pontos” e de apostos, com explicações dispostas ao longo do enunciado, tornam a compreensão mais facilitada.

- Muitas vezes usamos referentes para evitar a repetição de termos, de modo a tornar a escrita mais elegante. No entanto, usar diferentes referentes, por exemplo: Jakobson, o linguista, o autor, o estudioso, enfim, diferentes marcadores, pode causar confusão. A pessoa com autismo pode imaginar que se trata de pessoas diferentes (a questão 01 deixa isso claro).

- Outro aspecto importante a destacar é que, mesmo que pareça óbvio, é preciso repetir por qual vertente se baseia a questão. Por mais que tenha sido citado, no início, um determinado autor ou teoria, ao dar o comando final, ao dizer o que a questão pede, é preciso retomar sob qual perspectiva ele deverá responder (como pode ser apreciado na questão 02 e 03).

- Considerando a utilização de estudos de caso, ou disponibilização de algum exemplo que norteará a questão, é preciso retomar os aspectos do caso, faz-se necessário referir que é aquele exemplo que deve ser levado em consideração, uma vez que não podemos perder de vista que a capacidade de fazer inferências pode estar diminuída na pessoa com autismo (questão 04).

- Desmembrar a questão não culmina, necessariamente, em exagerada extensão da prova. Colocar cada um dos comandos em linhas diferentes, em forma de itens, visualmente, facilita a organização do aluno.

- A linguagem rebuscada, obviamente, pode dificultar a compreensão. Não é preciso simplificar demais, trocando a palavra “lesão” pelo verbete “machucado”, como poderia ser pensado no caso da prova utilizada como exemplo, no entanto, substituir “sintomatologia” por “sintomas”, ou “vertente discursiva de intervenção” por “teoria discursiva”, facilitam a compreensão.

- Muitas vezes o estudante tem um “desempenho” aquém do esperado nas avaliações pelo simples fato de não compreender os comandos. A clareza na prova diz respeito, entre outras coisas, a comandos diretos, preferencialmente destacados (em negrito).

- Caso entenda como necessária, faça uma legenda na prova. Esclareça o que é citar, o que é descrever, o que é explicar. Especialmente considerando o seu crivo de correção, como professor. É importante que o estudante tenha clareza do que se espera dele.

- Uma alternativa interessante, para que o estudante não confunda conteúdos, é organizar a prova por eixos, sinalizando qual tema/aspecto/assunto será mobilizado em cada uma das questões.

- Trazer dados concretos, conforme vimos em aula, de acordo com os textos lidos, também culminam em uma maior contextualização da forma pela qual a prova deverá ser respondida.

- Uma prova pode ser clara, ainda que seja discursiva. Substituir questões discursivas por questões de múltipla escolha não torna a prova mais acessível, pelo contrário, questões objetivas podem causar confusão, pode haver muitas “pegadinhas” nessa seara.

- É preciso deixar claro que as observações aqui destacadas trazem um impacto positivo a todos os alunos. Não é preciso elaborar uma prova em separado, com menos complexidade em termos de conteúdo.

- A prova usada como exemplo deixa isso claro. As mesmas “competências” foram requeridas em ambas as provas. O que muda é a maneira de apresentação de cada uma delas. Obviamente que o conteúdo da prova usada no exemplo é muito específico, de um curso e disciplina muito particulares. No entanto, o mesmo raciocínio geral pode ser utilizado na elaboração de qualquer tipo de prova.

Afasia- Linguagem

01- Jakobson classifica as afasias sem levar em conta o local da lesão e os aspectos de sintomatologia, como ocorre na classificação de Boston. Jakobson classifica as afasias da seguinte forma: não leva em conta o local da lesão, nem os sintomas dessa lesão. O linguista Jakobson considera tão somente as questões da linguagem, ou seja, usa o próprio sistema linguístico para dividir os tipos de afasia. Diante disso, **Explique** cada uma dessas divisões para Jakobson. (valor: 1.0 ponto)

Afasia- Lesão

02- Nelson, 70 anos, aposentado, ex-comerciante, viúvo, toca violão (não profissionalmente), sofreu um AVE e desde então apresenta fala sem conectivos, com alterações sintáticas, porém a compreensão encontra-se relativamente preservada mas compreende algumas coisas.

A) **Cite** o tipo de alteração de linguagem apresentado por Nelson, no que diz respeito ao local da lesão, eixo comprometido e nomenclatura segundo a classificação de Boston (1,0).

A) Considerando o caso de Nelson, descrito na questão, **CITE:**

- O local da lesão (segundo a classificação de Boston)
 - O eixo comprometido (segundo a classificação de Boston)
 - O nome da alteração de linguagem (segundo a classificação de Boston)
- (valor 1.0 ponto)

B) Essa alteração, obviamente, pertence a alguma das duas principais divisões, de acordo com o local da lesão Anterior ou Posterior. **Cite** pelo menos mais duas afasias (e suas principais características) que, juntamente com a referida no exemplo, pertencem à mesma divisão (1,0). Como vimos, em nossas aulas, a afasia pode ser causada por uma lesão na parte anterior ou posterior do cérebro. A lesão no cérebro do Senhor Nelson está em um desses dois lugares: ou na parte anterior ou na parte posterior.

- **Escreva** o nome das outras afasias que estão no mesmo lugar da lesão do Senhor Nelson.

- **Explique as características** dessas afasias que estão no mesmo lugar da lesão do Senhor Nelson (valor 1,0 ponto)

C) **Pensando no caso de Nelson, desenvolva** um planejamento terapêutico, tendo por base a, pela vertente discursiva de intervenção teoria discursiva. (valor 1,0 ponto)

Unidades Funcionais

03- Luria é um expressivo neuropsicólogo que propôs a ideia de unidades funcionais. Tais unidades explicam os comportamentos e as atividades inteligentes.

A) **Cite e explique** uma alteração fonoaudiológica que tem a segunda unidade funcional acometida, segundo Luria (1,0)

B) **Cite e explique** uma alteração de comportamento e que tem a primeira e a terceira unidades acometidas ao mesmo tempo, segundo Luria (1,0)

Demência

04- Laura é uma senhora de 75 anos, escritora e pianista. Seus familiares perceberam alterações na memória dela. Dizem que ela não consegue falar o nome das coisas, se esquece de tudo (SIC).

- a) Apenas com essas informações é possível fechar um diagnóstico de Laura, especialmente quanto à etiologia causa da patologia? **Justifique** sua resposta.(1,0)
- b) **Cite** as questões que você faria para complementar a **deveriam ser feitas**, na anamnese da senhora Laura, **para se chegar ao diagnóstico**.(1.0)
- c) Embora a alteração da linguagem seja a mesma, as origens do problema podem ser diferentes. Como nós vimos em aula, diferentes patologias podem trazer sintomas parecidos. **Há pelo menos duas hipóteses diagnósticas para o caso da senhora Laura. Explique**, em relação ao prognóstico e intervenção, as principais diferenças encontradas **nas duas principais patologias que podem trazer problemas na linguagem**. (valor 1,0 ponto)

AVALIAÇÃO DE FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA: NEUROLOGIA

Professora: Vivian Dias

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA:

- ⇒ A prova é individual e sem consulta
- ⇒ A prova deve ser respondida com caneta azul ou preta.
- ⇒ Os valores de cada questão e de cada item estão descritos na prova.
- ⇒ A prova tem valor total de 10 pontos.
- ⇒ Não é permitido o uso de corretivo.
- ⇒ Todas as respostas devem estar na folha de resposta.

Afasia- Linguagem

01- Jakobson classifica as afasias da seguinte forma: não leva em conta o local da lesão, nem os sintomas dessa lesão. O linguista Jakobson, usa o próprio sistema da linguagem para dividir os tipos de afasia. **Explique** cada uma dessas divisões para Jakobson. (valor: 1.0 ponto)

Afasia- Lesão

02- Nelson, 70 anos, aposentado, ex-comerciante, viúvo, toca violão (não profissionalmente), sofreu um AVE e desde então apresenta fala sem conectivos, com alterações sintáticas, mas compreende algumas coisas. Essa questão tem os itens a, b e c. A descrição do caso do Senhor Nelson será a base para responder os itens abaixo:

a) *Considerando o caso de Nelson, descrito na questão, **CITE:***

- O local da lesão (segundo a classificação de Boston)
- O eixo comprometido (segundo a classificação de Boston)
- O nome da alteração de linguagem (segundo a classificação de Boston)

(valor 1.0 ponto)

b) *Como vimos, em nossas aulas e nos textos lidos, a afasia pode ser causada por uma lesão na parte anterior ou posterior do cérebro. A lesão no cérebro do Senhor Nelson está em um desses dois lugares: ou na parte anterior ou na parte posterior.*

- **Escreva** o nome das outras afasias que estão no mesmo lugar da lesão do Senhor Nelson. (valor 1.0 ponto)

- **Explique as características** dessas afasias que estão no mesmo lugar da lesão do Senhor Nelson.

(valor 1,0 ponto)

- c) **Pensando no caso de Nelson, desenvolva** um planejamento terapêutico, pela teoria discursiva. (valor 1,0 ponto)

Unidades Funcionais

03- Lúria é um expressivo neuropsicólogo que propôs a ideia de unidades funcionais. Essas unidades explicam os comportamentos e as atividades inteligentes. Essa questão em os itens a e b.

- a) **Cite e explique** uma alteração fonoaudiológica que tem a segunda unidade funcional acometida, segundo Lúria (valor 1,0 ponto)
- b) **Cite e explique** uma alteração de comportamento que tem a primeira e a terceira unidades acometidas ao mesmo tempo, segundo Lúria (valor 1,0 ponto)

Demência

04- Laura é uma senhora de 75 anos, escritora e pianista. Seus familiares perceberam alterações na memória de Laura. Dizem que ela não consegue falar o nome das coisas, se esquece de tudo (SIC).

- a) *Apenas com as informações do enunciado da questão é possível fechar o diagnóstico de Laura? **Justifique** sua resposta.* (valor 1,0 ponto)
- b) **Cite** as questões que deveriam ser feitas, na anamnese da senhora Laura, para se chegar ao diagnóstico. (valor 1,0 ponto)
- c) *Como nós vimos em aula, diferentes patologias podem trazer sintomas parecidos. Há pelo menos duas hipóteses diagnósticas para o caso da senhora Laura. **Explique**, em relação ao prognóstico e intervenção, as principais diferenças encontradas nas duas principais patologias que podem trazer problemas na linguagem.* (valor 1,0 ponto)